

Ao tempo da revolução de 1820, achava-se Mousinho da Silveira provedor em Portalegre, reagindo naturalmente contra a oppressão do systema absoluto e conhecendo a profunda desorganisação da sociedade portugueza, não podia deixar d'acceitar com alvoroço os principios da reforma então proclamados. [a]

A reputação da sua probidade e intelligencia, alcançada no desempenho dos logares que exercera, o conhecimento e amisade que o ligava a muitos dos principaes influentes da situação, tudo fez com que fosse chamado a Lisboa, onde foi prestada a maior consideração ao seu character, merecimentos e valia, sendo-lhe confiado o importante cargo d'administrador geral da alfandega de Lisboa.

Este cargo era importantissimo e para elle requeria-se um homem de lei, experiente e austero, não tendo que dirigir simplesmente uma administração complexa, mas tambem que julgar todos os conflictos e casos occorrentes.

Mousinho da Silveira com o seu modo de ver claro e immenso

(a) Da copia fiel d'uma devassa que temos presente, feita pelo dr. Antonio Joaquim de Gouvêa Pinto, por ordem da Intendencia Geral da Policia da Côrte e Reino, de 9 de junho de 1823, constam alguns promenores sobre a forma porque José Xavier Mousinho da Silveira interveiu na revolução liberal, segundo o depoimento de algumas das testemunhas inqueridas e em resultado dos quaes foram mandados passar mandados de captura contra elle e outros liberaes.

Extractamos dois dos principaes depoimentos que se referem a José Xavier :

«... que sabe pelo conhecimento que tem das pessoas d'esta cidade, que algumas ha suspeitas de serem inimigas do actual Governo, mas que quasi todas estas o são pelos principios que ensinava e espalhava José Mousinho da Silveira, quando era provedor n'esta comarca, pois que reunindo em sua casa varias pessoas, como era Manoel Joaquim Madeira, medico, o tabelião Diogo Fausto, o dr. João Carrilho da Costa Gil, Frei Francisco d'Ave Maria Leal, mestre escola Ignacio Xavier Barriga, o escrivão da camara Joaquim Pedro Reixa, ahí se tratava de fallar mal do Governo e espalhar idéas perniciosas e contrarias á boa moral, pois que era bem publico em toda esta cidade, com escandalo d'ella, não ouvia missa; e depois que se estabeleceu o systema constitucional entrou elle a eregir certos jantares constitucionaes, indo fazel-os a casas que não tinham habitantes e dizerem o que quisessem a favor do systema porque só alli erão admittidos os que erão constitucionaes, dando cada hum, hum tanto e tendo mesmo estabelecido entre si não sahirem de lá se não embriagados, sendo o mesmo José Xavier reputado por um famoso Pedreiro Livre, e foi publico n'esta cidade que o primeiro Proclame que apparecêra aqui a favor da revolução do Porto fôra posto pelo mesmo José Xavier e quando fora das primeiras Elleições que aqui se fizeram para Deputados, andava pelas Freguesias por detraz das pessoas a dizer que votassem n'elle, como fizeram todos os seus partidarios, mas como não podesse conseguir por ser Provedor, armou huma Provizão para se lhe tirar a residencia e foi com ella a Evora para vêr se assim era elleito, mas não o podendo conseguir voltou de repente para fazer ainda a correição porem chegando o seu successor se vio obrigado a retirar-se do caminho e a não continuar e depois entrou a escrever muitos pareceres para a Regencia e Cortes e por isso foi chamado para Administrador Geral da Alfandega sem ter residencia prompta.»

Outro diz :

«... sendo o dito José Xavier e medico Madeira os primeiros que afixarão na Praça d'esta cidade os Proclamas para se levantarem os Alemtejanos, á imitação dos do Porto no dia vinte e quatro d'agosto, pela correspondencia que tinham com os ditos, fazendo depois o mesmo José Xavier diligencias de toda a qualidade para sahir deputado, indo até a Evora por baixo d'agua para o mesmo fim, tendo escripto logo então o mesmo Mousinho a favor da constituição e contra o Rei, de tal maneira que o seu mesmo amigo Diogo Fausto dissera na casa d'elle testemunha, que se fosse abaixo o systema constitucional lhe cortavão a cabeça, testemunha Antonio Fernandes Pereira, porem que dizia elle que era mais facil acabar o mundo que o systema constitucional.»